

BLOGS |**Bote mandacaru para aguar sua pele**

Liana John - 09/01/2014 às 21:14



Aproveitou o feriadão de fim de ano na praia ou na piscina? Então essa é uma boa hora **paracuidar da pele** com produtos à base de plantas brasileiras. Assim você começa 2014 com seu bronzeadado protegido e com a pele inteira, sem descascar como uma cobra.

A sugestão da vez são os **cosméticos** de extratos de **mandacaru** (*Cereus jamacaru*), um dos cactos mais conhecidos do sertão nordestino e até dos cerradões mais secos de outras regiões brasileiras. De grande porte, imponente, cheio de braços erguidos como os de um candelabro, o mandacaru pode chegar aos 5 ou 6 metros de altura. Em geral, serve como cerca viva nas pequenas propriedades, sempre à mão para virar comida de emergência para o gado, caso a estiagem se prolongue demais e a água de beber comece a escassear.

O caule do mandacaru tem cerca de 15% de água, 10% de proteínas e diversas substâncias com potencial industrial e medicinal. Já tratamos aqui, no Biodiversa, do uso do cerne do mandacaru em estações de **tratamento de água**, para aglutinar os poluentes em suspensão. Tradicionalmente, há quem utilize as raízes ou o extrato como **diurético** e **cardiotônico**. E os frutos – apreciados pela fauna e pela menina – são uma opção para combate **acéscorbuto**, a doença dos navegadores, derivada da carência crônica de vitamina C.

Mais recentemente, alguns pesquisadores descobriram outras serventias interessantes para o extrato do caule, caso de **Aline Davet**, durante seu mestrado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Paraná (**UFPR**). O mandacaru foi eficaz nos testes feitos com culturas de oito das bactérias mais comuns, entre as prejudiciais ao homem, causadoras de **infecções hospitalares**. Os efeitos foram mais evidentes contra *Streptococcus epidermidis*, *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Escherichia coli*.

Segundo Aline, “as cactáceas são reconhecidamente ricas em **esteróides** e essas substâncias podem estar relacionadas à **atividade antimicrobiana** do mandacaru”. Ela destaca, em especial, **atiramina** como uma das substâncias com ação **bactericida**. A partir dos resultados obtidos, parecem boas as perspectivas de obtenção de **antibióticos naturais** a partir do cacto brasileiro.

Junte-se a isso as propriedades cosméticas do mandacaru – já exploradas comercialmente pela indústria francesa **L’Occitane** desde meados de 2013, em sua primeira linha de produtos criada fora da França – e podemos vislumbrar

um futuro com mais plantações de cactos no semiárido. Só o abastecimento da produção de hidratantes, sabonetes, esfoliantes, cremes para mãos e desodorantes da L'Occitane au Brésil já tirou o mandacaru da cerca e o levou para o meio do campo, no município de **Uauá**, no interior da **Bahia**.

Se a moda pega, o mandacaru pode virar hit de verão, combinando as qualidades hidratantes e antimicrobianas com todos os tipos de pele. Vale notar que, ao contrário de alguns químicos sintéticos, eventualmente utilizados em cosméticos, os derivados de mandacaru são **biodegradáveis**. A palavra de ordem, então, é botar o mandacaru para aguar as mãos, os pés, o corpo todo!

Foto: Liana John (flor de mandacaru)

[ver este post](#)

[comente](#)

Comentários

15/01/2014 às 11:09

Dário Biggo - dig:

Prezada Liana,

A babosa também é famosa por sua ação anti-microbiana e cicatrizante. São da mesma família? Os princípios de ação serão os mesmos?

Parabens pelo seu blog. Sempre interessante.

16/01/2014 às 19:21

Liana John - dig:

Oi Dário

A babosa é de outra família. Mas também é muito interessante.

Existem muitos princípios diferentes com ação antimicrobiana e cicatrizante.

Uma vez entrevistei o médico que atendeu às pessoas contaminadas pelo césio 137 no acidente de Goiânia e ele me disse que o que funcionou melhor para fechar as feridas causadas pela intensa radiação foi a boa e velha babosa!

30/01/2014 às 05:23

Bote mandacaru para aguar sua pele | Paisagismo Legal - dig:

[...] Aproveitou o feriadão de fim de ano na praia ou na piscina? Então essa é uma boa hora para cuidar da pele com produtos à base de plantas brasileiras. Assim você começa 2014 com seu bronzeador protegido e com a pele inteira, sem descascar como uma cobra. A sugestão da vez são os cosméticos de extratos de mandacaru (*Cereus jamacaru*), um dos cactos mais conhecidos do sertão nordestino e até dos cerradões mais secos de outras regiões brasileiras. De grande porte, imponente, cheio de braços erguidos como os de um candelabro, o mandacaru pode chegar aos 5 ou 6 metros de altura. Em geral, serve como cerca viva nas pequenas propriedades, sempre à mão para virar comida de emergência para o gado, caso a estiagem se prolongue demais e a água de beber comece a escassear. O caule do mandacaru tem cerca de 15% de água, 10% de proteínas e diversas substâncias com potencial industrial e medicinal. Já tratamos aqui, no Biodiversa, do uso do cerne do mandacaru em estações de tratamento de água, para aglutinar os poluentes em suspensão. Tradicionalmente, há quem utilize as raízes ou o extrato como diurético e cardiotônico. E os frutos – apreciados pela fauna e pela meninada – são uma opção para combate ao escorbuto, a doença dos navegadores, derivada da carência crônica de vitamina C. Mais recentemente, alguns pesquisadores descobriram outras serventias interessantes para o extrato do caule, caso de Aline Davet, durante seu mestrado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). O mandacaru foi eficaz nos testes feitos com culturas de oito das bactérias mais comuns, entre as prejudiciais ao homem, causadoras de infecções hospitalares. Os efeitos foram mais evidentes contra *Streptococcus epidermidis*, *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Escherichia coli*. Segundo Aline, “as actíneas são reconhecidamente ricas em esteróides e essas substâncias podem estar relacionadas à atividade antimicrobiana do mandacaru”. Ela destaca, em especial, a tiramina como uma das substâncias com ação bactericida. A partir dos resultados obtidos, parecem boas as perspectivas de obtenção de antibióticos naturais a partir do cacto brasileiro. Junte-se a isso as propriedades cosméticas do mandacaru – já exploradas comercialmente pela indústria francesa L'Occitane desde meados de 2013, em sua primeira linha de produtos criada fora da França – e podemos vislumbrar um futuro com mais plantações de cactos no semiárido. Só o abastecimento da produção de hidratantes, sabonetes, esfoliantes, cremes para mãos e desodorantes da L'Occitane au Brésil já tirou o mandacaru da cerca e o levou para o meio do campo, no município de Uauá, no interior da Bahia. Se a moda pega, o mandacaru pode virar hit de verão, combinando as qualidades hidratantes e antimicrobianas com todos os tipos de pele. Vale notar que, ao contrário de alguns químicos sintéticos, eventualmente utilizados em cosméticos, os derivados de mandacaru são biodegradáveis. A palavra de ordem, então, é botar o mandacaru para aguar as mãos, os pés, o corpo todo! Foto: Liana John (flor de mandacaru)Link [...]

05/11/2014 às 22:25

Vilma G Takatani - dig:

Olá, gostaria de saber se é comestível o fruto desse mandacaru.

06/11/2014 às 13:43

Liana John - dig:

Sim, Vilma, o fruto de mandacaru é comestível!

rosimary - dig:

Amo e aprecio tudo da natureza! Fui criada nas zonas rurais o que me foi muito bom, por que quando cheguei à cidade não me perdi nas drogas, roubos, etc. O mandacaru me deixava às vezes de barriga cheia com seus frutos, por que a vida não era fácil. O alimento era difícil, mas da natureza sempre achamos o que comer, remédios etc.. Vim de um passeio de uma fazenda e trouxe os frutos do mandacaru maduros. Vou fazer doce... hum delicia...Um abraço pra vc, Liana John.

Deixe aqui seu comentário:

Preencha os campos abaixo para comentar, solicitar ou acrescentar informações. Participe!

Seu nome:

Seu e-mail:

Enviar

Biodiversa



LIANA JOHN

é jornalista ambiental. Escreve sobre conservação, mudanças climáticas, ciência e uso racional de recursos naturais há quase 30 anos, nas principais revistas e jornais do país. Ao somar entrevistas e observações, constatou o quanto somos todos dependentes da biodiversidade. Mesmo o mais urbano dos habitantes das grandes metrópoles tem alguma espécie nativa em sua rotina diária, seja como fonte de alimento ou bem-estar, seja como inspiração ou base para novas tecnologias. É disso que trata esse blog: de como a biodiversidade entra na sua vida. E como suas opções, eventualmente, protegem a biodiversidade.

Arquivos de posts

2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | **2015**

MAY 2015 - (3)

APRIL 2015 - (2)

MARCH 2015 - (3)

FEBRUARY 2015 - (4)

JANUARY 2015 - (4)

Nuvem de tags

Amazônia anti-inflamatório antioxidante araras açaí bactérias biodegradável biodiesel biodiversidade biodiversidade brasileira biologia biomimética Caatinga cana-de-açúcar Cerrado clima cochonilha controle biológico COP19 corais cosméticos Embrapa emissões emissões de carbono espinhas do rosto Fapesp fungos inhabitat insetos Instituto Arara Azul joaninha lixo mandacaru mandioca mel microalgas mudanças climáticas parasitas praga preguiça Protocolo de Kyoto queijo mineiro reciclagem semiárido Serra da Canastra sertão nordestino Terroir tratamento de água vinhaça água

Outros Blogs

[A HUMANIDADE CONTRA AS CORDAS](#)

[BLOG DO CLIMA](#)

[MUITO ALÉM DA ECONOMIA VERDE](#)

[PARCEIROS DO PLANETA](#)

[PLANETA ÁGUA](#)

[SEMANA ABRIL DE JORNALISMO AMBIENTAL](#)

[AGRISUSTENTA](#)

[BIOGÁS: A ENERGIA INVISÍVEL](#)

[CORPORAÇÃO 2020](#)

[NA GARUPA](#)

[PLANETA URGENTE](#)

[PROSPERIDADE SEM CRESCIMENTO](#)

[SUSTENTÁVEL NA PRÁTICA](#)

[BICHOS DO PANTANAL](#)

[BLOG DA REDAÇÃO](#)

[GAIATOS E GAIANOS](#)

[O DIVERGENTE POSITIVO](#)

[PLANETA EM AÇÃO](#)

[QUANDO NEGÓCIOS NÃO SÃO APENAS NEGÓCIOS](#)

[URBANIDADES](#)

